

tência, como também garanti de direitos humanos. As ONGs foram pioneiras nessas práticas, atuando em escala local e em nível nacional. Setores dedicados à questão da prevenção e da educação em HIV/AIDS em locais de trabalho foram criados. O Governo Federal cria o Conselho Empresarial Nacional de Prevenção ao HIV/AIDS. Empresas que fazem Conselhos Empresariais e ações em parceria nos diversos setores da Sociedade comumente estão a par das ações outras empresas nacionais e internacionais sobre o impacto da AIDS no ambiente de trabalho, comunicam-se efetivamente a respeito desse tema e possibilitam a execução de outros projetos, obtendo apoio logístico para tal em diversos níveis.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101298>

EP-221

### NA PISTA: PREVENÇÃO COMBINADA COM GAROTAS DE PROGRAMA DE SALVADOR/BAHIA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nicholas de Oliveir Ponso

Instituição Beneficente Conceição Macedo (IBCM), Salvador, BA, Brasil

**Introdução:** Com o surgimento de novas tecnologias no tratamento e prevenção do HIV, novas estratégias foram pensadas para solucionar esse problema de saúde pública que perdura décadas, sendo a Prevenção Combinada a mais recente. No entanto, algumas populações-alvo permanecem à margem desse processo saúde-doença, não sendo absorvidas pelo sistema de saúde. Nessas situações, é necessário a ação de outros órgãos e entidades—sejam públicos, privados ou da sociedade civil—para abordar esse público, que, de outra forma, permaneceriam sem acessar tais ferramentas de prevenção e cuidado.

**Objetivo:** Com o objetivo de aproximar as profissionais do sexo de Salvador/BA aos serviços de atenção à saúde sexual, visando o diagnóstico precoce do HIV, agilizando o início do tratamento e evitando o agravamento dessa condição, o Projeto “Na Pista”, desenvolvido pela Instituição Beneficente Conceição Macedo (IBCM), realiza, quinzenalmente, abordagens a tal público nas pistas—ou seja, nos locais—onde atuam.

**Metodologia:** Nos encontros realizados no local de trabalho de tais profissionais, ocorrem ações da prevenção combinada, com a disponibilização de preservativos, géis lubrificantes e testagem rápida através do fluido oral (TRFO), além de um processo educativo permanente, com explicações sobre a profilaxia pré-exposição (PEP), a profilaxia pós-exposição (PrEP) e a utilização da terapia antirretroviral (TARV), assim como a elucidação de dúvidas e informações sobre outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

**Resultados:** Assim, durante três meses, 100% das profissionais do sexo realizaram o teste rápido de HIV, sendo que os resultados reagentes foram encaminhados ao sistema de saúde e estão em acompanhamento até a vinculação ao tratamento, favorecendo sua adesão; as profissionais que foram vítimas de abuso sexual, violência sexual e estupro foram encaminhadas à PEP; além disso, devidamente preparadas pela equipe multiprofissional da instituição, o público-alvo

acolheu o autoteste de HIV com grande êxito, sendo que, em apenas uma noite, 360 testes foram disponibilizados.

**Discussão/Conclusão:** Fica evidente, portanto, que a abordagem direta desse público nos locais de atuação permite ações efetivas de prevenção, cuidado e educação. Com tais conhecimentos, essas jovens são multiplicadoras entre pares, o que permite o enfrentamento das ISTs e o controle das doenças crônicas, como o HIV e a AIDS, possibilitando a implementação, de forma efetiva, da prevenção combinada.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101299>

EP-222

### INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELO HIV/AIDS EM UM MUNICÍPIO DO NORTE DO PARANÁ: HETEROSSEXUALIZAÇÃO DA EPIDEMIA



Láís Cristina Gonçalves Ribeiro, Rafaela Marioto Montanha, Jessica Maia Storer, Natacha Bolorino, Carla Fernanda Tiroli, Francieli M. Bueno Frei Carvalho, Maithê Lima Zandonadi, Vitoria Jacometo Parro, Rejane Kiyomi Furuya, Flavia Meneguetti Pieri

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

**Introdução:** Historicamente, a contaminação pelo HIV era considerada restrita a grupos de risco como homens homossexuais, profissionais do sexo, usuários de drogas injetáveis e hemofílicos. Tem ocorrido, nas últimas décadas, uma modificação na caracterização da doença, passando por um processo de heterossexualização.

**Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos indivíduos acometidos pelo HIV/Aids de acordo com o tipo de exposição em um município do Norte do Paraná.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, a partir de dados secundários das fichas de HIV/Aids do Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), das cidades que compõem a 17ª Regional de Saúde. Foram estudados todos os indivíduos notificados com HIV/Aids entre 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2019. A 17ª Regional de Saúde tem sua sede no município de Londrina-PR e é composta por 21 municípios. A variável tipo de exposição foi coletada a partir dos dados de sexo e transmissão sexual. As análises foram realizadas no programa IBM Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0. CAAE: 00603718.6.0000.5231.

**Resultados:** Foram identificados 1.946 casos de pessoas notificadas com HIV/Aids no período estudado. Em sua maioria eram homens (76,1%), entre 14 a 39 anos de idade (67,7%), brancos (64,9%), com ensino médio completo (21,4%). Em relação ao tipo de exposição, predominaram os heterossexuais (49,7%).

**Discussão/Conclusão:** A evolução do HIV/Aids ao longo do tempo tem resultado uma mudança no perfil epidemiológico dos indivíduos acometidos pela doença, com uma tendência recente de crescimento nas taxas de casos novos entre os heterossexuais. Outros grupos passaram a ser acometidos suscitando transformações no que se refere ao enfrentamento da doença e às estratégias preventivas previamente estabelecidas. Diante disso, este estudo repercute na indispen-